

XXIII Congresso

DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

Resumo do Relatório do camarada Brejnev



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Proletários de todos os países: UNI-VOS!

Pela construção do comunismo
Pela unidade do movimento comunista
Pela Paz



SOBRE A SITUAÇÃO INTERNA DA UNIÃO SOVIÉTICA E A ACTIVIDADE DO P. C. U. S. NO DOMÍNIO DA POLÍTICA EXTERNA

Um contínuo crescimento da influência internacional da União Soviética

Desde o XXII Congresso — disse o camarada Brejnev — a situação internacional caracteriza-se por um contínuo crescimento da influência internacional da União Soviética e do sistema socialista mundial, pelas novas vitórias dos países e dos povos que lutam contra o jugo colonial, pela sua independência e progresso; pela intensificação da luta da classe operária dos países capitalistas; pelo reforço e desenvolvimento do movimento comunista e operário internacional.

Por outro lado aumentou a actividade do imperialismo. Mas isto não quer dizer, de modo nenhum, — disse Brejnev — que a correlação de forças no mundo tenha mudado em seu favor. Pelo contrário. Essa actividade reflecte as dificuldades e contradições, cada vez maiores, em que se debate, nos nossos dias, o sistema capitalista mundial.

O sistema mundial do socialismo — disse mais adiante o camarada Brejnev — é a maior conquista económica da classe operária internacional, a maior força revolucionária da nossa época, o apoio mais seguro a todos os povos que lutam pela paz, pela independência nacional, pela edificação do socialismo.

Referindo-se às relações do P.C.U.S. com o Partido Comunista da China e o Partido do Trabalho da Albânia, o camarada

Conta o terror da reacção em vários países

Leonid Brejnev condenou as perseguições e o terror contra os comunistas nos Estados Unidos, na Alemanha Ocidental, Espanha, Portugal, Grécia, Venezuela, Indonésia e vários outros países. Os círculos reacçãoários recorrem a estas medidas de violência porque não estão em condições de vencer os comunistas na luta ideológica e política. Mas nenhuma torturas, nenhum terror conseguirão abalar a firmeza dos comunistas. Orgulhamo-nos de que o movimento comunista faça surgir heróis magníficos e ofereça exemplos destacados de firmeza ideológica, de heroísmo cívico e pessoal.

Defender os nossos irmãos co-

da Brejnev disse: o nosso Partido e o povo soviético desejam sinceramente a amizade com a China Popular e com o seu Partido Comunista. Estamos dispostos a fazer todo o possível para melhorar as relações com a Albânia Popular e com o Partido do Trabalho da Albânia. Estamos prontos para, em qualquer momento, nos encontrarmos de novo com os dirigentes do Partido Comunista da China a fim de encontrar o caminho que ponha termo às divergências, na base do marxismo-leninismo.

Noutro passo do seu relatório, o camarada Brejnev falou da crise geral do sistema capitalista, do agravamento das contradições entre os países capitalistas, assinalou o facto de que hoje nenhum político lúcido acredita no mito da ameaça da agressão soviética. Em compensação — disse Brejnev a agressão norte-americana é um facto. O perigo de seguir cegamente Washington aparece com uma clareza cada vez maior aos aliados dos Estados Unidos.

Analisando posteriormente o papel da classe operária e o valor das suas lutas, Leonid Brejnev afirmou: Em torno da classe operária forma-se nos países capitalistas uma ampla frente anti-monopolista. O movimento comunista internacional consolidou as suas posições como a força mais influente da actualidade.

munistas contra o terror da reacção em vários países é uma das importantes tarefas da luta anti-imperialista.

A experiência do movimento revolucionário contemporâneo confirmou uma vez mais que os partidos que se guiam pelos princípios leninistas de estratégia e tática, provados e confirmados na prática, e que têm em conta a situação real, conseguem êxitos.

Referindo-se ao problema da unidade do movimento comunista internacional Brejnev disse: Todos os comunistas têm o dever de contribuir para a coesão do movimento comunista. Quanto mais firme é a solidariedade de todos os destacamentos do movimento

comunista, tanto mais sólida é a frente anti-imperialista internacional.

E mais adiante o camarada Brejnev afirmou: os factos confirmam que a maioria esmagadora dos partidos comunistas defendem

O agravamento da situação internacional com a agressão americana ao Vietnã

Num outro passo do seu relatório Leonid Brejnev declarou: A situação internacional agravou-se. Aumentaram os perigos de guerra, em consequência das acções agressivas dos círculos imperialistas e em primeiro lugar dos Estados Unidos. Ignorando completamente os acordos de Genebra, os Estados Unidos atacaram, como bandidos, o Vietnã e desencadearam uma guerra sangrenta. Nós declaramos que os Estados Unidos, na sua escalada vergonhosa contra o povo vietnamita chocar-se-ão com o apoio cada vez maior ao Vietnã, por parte da União Soviética. A União Soviética, juntamente com os povos pacíficos do mundo inteiro, condena decididamente a agressão norte-americana contra o Vietnã e exige a retirada de todas as tropas dos intervencionistas deste país.

E mais adiante acrescentou: A União Soviética está disposta a viver em paz com todos os países, mas não se conformará com as arbitrariedades imperialistas em relação aos outros povos. O nosso Parti-

com firmeza à coesão internacional da vanguarda revolucionária da classe operária mundial. Hoje, no nosso Congresso, o P. C. U. S. repete novamente: unamos ainda mais as nossas fileiras, para a luta contra o inimigo comum.

do, o nosso estado rejeitam categoricamente os pontos de vista absurdos de que as grandes potências podem estruturar as suas relações a expensas dos interesses dos outros países e povos.

Referindo-se à Alemanha Ocidental, Brejnev disse: «A Alemanha Ocidental transforma-se cada vez mais num perigoso foco de guerra em que agem as facções reaccionárias. Nos nossos dias, um dos mais perigosos pontos para a causa da paz reside nessa espécie de aliança nuclear bilateral que se está criando entre os círculos governantes dos Estados Unidos e da República Federal Alemã.

Brejnev realçou o significado da participação das amplas massas populares na luta pela paz.

As potências imperialistas e em particular os Estados Unidos espalham por todo o mundo numerosas bases militares e instalaram em territórios de outros países as suas forças armadas. Esta situação representa uma ameaça para a paz.

Pelo fortalecimento da Paz

A União Soviética — disse mais adiante Brejnev — pronuncia-se pela não intervenção nos assuntos internos dos outros estados, pelo respeito pelos seus direitos soberanos e pela inviolabilidade do seu território.

O camarada Brejnev frisou que a política de coexistência pacífica, entre estados com regimes sociais diferentes obteve grandes êxitos. Mas o princípio de coexistência pacífica é inaplicável entre opressores e oprimidos, entre os colonialistas e as vítimas do jugo colonial.

O P. C. U. S. considera que na etapa actual da luta pelo desanuviamento da tensão internacional, pelo fortalecimento da paz e pelo desenvolvimento da construção pacífica dos povos, o mais importante para a paz é aplicar entre outras as seguintes medidas:

Cessação da agressão dos Estados Unidos no Vietnã. Retirada do Vietnã do Sul de todas as tropas norte americanas e de outros países. Conceder ao povo do Vietnã a possibilidade de resolver os seus assuntos internos. Adoptar, como base de solução para o problema vietnamita a posição exposta pelo governo da República Democrática do Vietnã e da Frente Nacional de Li-

bertação do Vietnã do Sul. Respeitar o princípio da não intervenção nos assuntos internos de outros estados. Concluir um tratado internacional sobre a dissiminação da arma nuclear. Recusa em conceder à República Federal Alemã toda e qualquer forma de acesso a essa arma. Corresponder às aspirações dos povos de zonas desatomizadas em diferentes regiões do mundo. Conseguir que os estados que possuem a arma nuclear assinem um compromisso solene de que não tentarão empregar essa arma. Concluir um acordo sobre a proibição das explosões nucleares subterrâneas.

A realização destas medidas, dirigidas contra a ameaça de uma guerra nuclear, abrirão o caminho para a destruição da arma nuclear e para novas perspectivas de paz.

Entabular negociações sobre os problemas de segurança europeia. Discutir as propostas feitas pelos estados socialistas e outros estados da Europa sobre o desenvolvimento das acções pacíficas, mutuamente vantajosas, entre todos os estados da Europa. Convocar para esse fim a correspondente conferência internacional. Continuar a procura de solu-

(continua na 2.ª pag.)

Directrizes para o desenvolvimento da economia soviética

RESUMO DO RELATÓRIO DO CAMARADA KOSSYGUINE

uma potência industrial
altamente desenvolvida

Passaram-se pouco menos de 40 anos — disse o camarada Kossyguine na tribuna do XXIII Congresso do P.C.U.S. — desde que o XV Congresso do Partido, guiando-se pela ideia leninista da planificação científica da economia socialista aprovou as directrizes para o primeiro plano quinquenal. Deu-se então início ao sistema dos planos quinquenais, que desempenharam um papel imenso no desenvolvimento político, económico e cultural da União Soviética. Como resultado da realização dos primeiros planos quinquenais cumpriu-se a tarefa dos empreendimentos gigantes de industrialização do país e da estruturação socialista da agricultura. A União Soviética transformou-se numa potência industrial altamente desenvolvida. Foi criada uma sólida base material do socialismo. No país operou-se uma autêntica revolução cultural.

De 1959 a 1965 o volume da pro-

1 milhão e 790 mil tractores
para os camponeses

No próximo quinquénio apresenta-se a tarefa — disse Kossyguine — de aumentar consideravelmente a produção da agricultura e da pecuária e de assegurar um ritmo amplo e estável da agro-pecuária.

O nível médio da produção agro-pecuária deverá aumentar em 25 por cento, em comparação com o quinquénio anterior. Para o cumprimento desta tarefa é preciso aumentar consideravelmente o abastecimento material e técnico da agricultura. Por esse motivo o projecto do plano prevê um

grande aumento do fornecimento de diferentes máquinas à agricultura. O fornecimento de adubos minerais multiplicará.

Em 1970, o consumo de energia eléctrica no campo, ultrapassará no triplo o de 1965. Projecta-se realizar nas aldeias grandes obras de construção de moradias, escolas, hospitais e cinemas. Projecta-se aumentar, durante o quinquénio, as receitas dos kolkosianos, procedentes da economia social entre 35 e 40 por cento.

Os nossos planos económicos

grande aumento do fornecimento de diferentes máquinas à agricultura. O fornecimento de adubos minerais multiplicará.

Em 1970, o consumo de energia eléctrica no campo, ultrapassará no triplo o de 1965. Projecta-se realizar nas aldeias grandes obras de construção de moradias, escolas, hospitais e cinemas. Projecta-se aumentar, durante o quinquénio, as receitas dos kolkosianos, procedentes da economia social entre 35 e 40 por cento.

Os nossos planos económicos

e os êxitos alcançados são o melhor propagandista e o melhor agitador do socialismo e do comunismo entre as massas trabalhadores de todos os países do mundo.

A melhoria das condições de trabalho e de vida no campo, o considerável aumento das receitas dos kolkosianos provenientes da produção socialista significam o cumprimento da tarefa de aproximação do nível de vi-

da da população da cidade e do campo. As medidas previstas pelo projecto do plano quinquenal, no domínio da agricultura, estão asseguradas pelos recursos materiais e financeiros correspondentes. Para a construção de empresas de produção e para o pagamento da maquinaria, o estado destina à agricultura 401 bilhões de rublos, aproximadamente duas vezes mais que no quinquénio anterior.

Ampliação das relações
económicas externas

Em seguida, Kossyguine deteve-se sobre os problemas das relações económicas externas da União Soviética, afirmando: O principal lugar nas relações económicas externas é ocupado pelos países socialistas. Atribuímos uma grande importância à ampliação das relações económicas externas da União Soviética com os estados independentes de África, Ásia e América Latina. A cooperação económica da União Soviética com os jovens estados nacionais, ao mesmo tempo que consolida a sua economia constitui uma parte importante dos esforços que visam a garantia da paz, o direito dos povos à liberdade e à independência.

E mais adiante Kossyguine afirma: O projecto de directrizes sobre o plano quinquenal prevê uma considerável ampliação da exportação de máquinas e equipamentos para os países que edificam uma economia nacional independente e o sucessivo desenvolvimento da cooperação na preparação de quadros nacionais de especialistas.

Sentimos agora, numa medida maior ainda, o profundo sentido das palavras de Vladimiro Lênine de que o nosso estado socialista

exerce a sua principal influência sobre a revolução internacional através da sua política económica. Levar à prática as tarefas do novo plano quinquenal significa fortalecer ainda mais o poderio económico do nosso país e assegurar novos êxitos na arena internacional a favor da paz e do socialismo.

Apesar de toda a complexidade da situação internacional, nós, os comunistas, encaramos o futuro com optimismo fundamentado.

Pode-se e deve-se refrear os agressores, pode-se e deve-se impedir uma nova guerra mundial. Os amigos sinceros da paz — que constituem a maioria em todos os países — podem ter a certeza de que a União Soviética defenderá até ao fim os interesses da paz universal e da segurança dos povos. Nós, os comunistas soviéticos sempre fomos e continuamos a ser internacionalistas. Por isso, ao resolvermos os problemas internos, partimos do ponto de vista de que os nossos planos e acções podem contribuir para novos êxitos da comunidade socialista, da classe operária internacional e do movimento de libertação nacional.

RESUMO DO RELATÓRIO DO CAMARADA BREJNEV

(continuação da 1.ª pág.)
ções para os problemas cardeais da segurança europeia, a regularização pacífica do problema alemão, para que se acabe por completo com os restos da segunda guerra mundial na Europa, na base do reconhecimento das actuais fronteiras europeias, inclusivé das

Avançou a construção da base material
e técnica do comunismo

A principal tarefa do novo quinquénio consiste em operar, na base do desenvolvimento industrial em toda a produção social e do aumento da sua eficiência, um considerável crescimento da indústria, e desta forma conseguir uma substancial elevação do nível de vida do povo.

Caracterizando a política económica do Partido, Brejnev disse: Nos planos do Março e Setembro do C.C. do P.C.U.S. foram elaborados novos métodos de direcção da economia e da orientação científica da política económica do Partido, na actual etapa do nosso desenvolvimento. Estas medidas destinam-se a fortalecer o papel dos métodos económicos e o estímulo na direcção da economia nacional, a melhorar de forma fundamental a planificação estatal, a acelerar a autonomia económica e a iniciativa das empresas e a aumentar a responsabilidade e o interesse material do colectivo da produção, nos

resultados da sua actividade.

Brejnev referiu-se igualmente ao problema da agricultura durante o período abrangido no informe. O C.C. do P.C.U.S. e o governo tomaram várias medidas para o desenvolvimento da produção agrícola. Apesar das deficiências que se registaram neste ramo da actividade económica, a produção global da agricultura foi superior à de qualquer outro ano anterior.

Para assegurar o desenvolvimento acelerado da economia e das forças produtivas, o regime socialista criou as condições mais propícias para a contínua elevação do nível de vida dos operários, camponeses, e intelectuais, de todos os trabalhadores.

No período decorrido entre os dois congressos o salário médio dos operários e empregados aumentou em 19 por cento. Ao mesmo tempo foram reduzidos os preços dos artigos de emprego consumo.

A caminho da semana de 5 dias

A semana de trabalho de cinco dias é uma grande inovação para a nossa sociedade — disse Leonid Brejnev — Criar novas possibilidades de melhorar as condições de trabalho, de modo a permitir que os operários e empregados aproveitem de uma forma racional o período livre. Os trabalhadores terão melhores possibilidades de descansar, de educar os filhos, de estudar, de melhorar o seu nível cultural.

O estado socialista tem o dever de preocupar-se com a assistência material às pessoas que dedicaram a maior parte da sua vida ao trabalho em prol da sociedade e que agora gozam de merecido repouso. Diferentemente dos países capita-

listas, a previdência social realiza-se no nosso país inteiramente a cargo dos órgãos do estado e dos órgãos sociais. A União Soviética gasta por ano com o concessão de pensões cerca de dez bilhões de rublos, o que constitui uma parte essencial da renda nacional.

O camarada Brejnev referiu-se depois ao desenvolvimento da ciência soviética. O P.C.U.S. tem em grande apreço o papel da intelectualidade criadora da literatura soviética, impregnada do humanismo socialista.

O principal objectivo do socialismo é o bem do Homem e o seu desenvolvimento em todos os aspectos.

Fidelidade ao marxismo-leninismo

O trabalho político e de organização, realizado pelo Partido entre as massas e o trabalho obediência do povo soviético asseguraram o desenvolvimento da economia do país e a elevação do bem estar dos soviéticos.

O P.C.U.S. conta actualmente nas suas fileiras 12 milhões e 471 membros e candidatos a membros do Partido. Durante o período abrangido pelo informe ingressaram no P.C.U.S. 2 milhões e 775 mil pessoas. O aumento das fileiras do P.C.U.S. mostra o alto prestígio do Partido e a illimitada confiança que nele tem o povo soviético.

Um exército de milhões de comunistas entrega todas as suas forças, conhecimento e capacidade de organização ao fortalecimento do poderio da Pátria, à nossa grande causa revolucionária.

Todas as grandes vitórias do nosso Partido — disse mais adiante o camarada Brejnev — foram conseguidas na base da doutrina do marxismo-leninismo. Não existe nenhuma força capaz de debilitar a nossa fidelidade inabalável ao marxismo-leninismo. A herança teórica de Marx, Engels, Lênine são a riqueza do nosso Partido e do movimento comunista mundial.